

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorilão

Redactores e colaboradores—diversos



—Crítica, da noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios da Patria n. 6

ANNO II

Guiabá, 22 de Fevereiro de 1927

N. 44

Amparando a verdade

Ainda se conserva guardando o leito o bravo tenente Accioly, a quem precisamos ouvir sobre os acontecimentos de Dezembro do anno findo, para melhor informar ao correspondente especial DA NOITE, em Corumbá.

Com a chegada da lancha Brasil do restante da força que se operava em Rondonópolis, sob o commando do intelligente Tenente Manoel da Costa Ribeiro, ouvimos alguns patriotas que estiveram nos combates de Presidente Martinho, que affirmam em *forma* nossa asserção publicada na edição de 30 de Janeiro findo, rectificando que o major Olympio Ribeiro sustentou o primeiro combate ate a retirada do tenente Accioly, com o objectivo de procurar reforços, como aconteceu.

A verdade é que o alludido correspondente dá indício de que, com os seus bombásticos e explosivos telegrammas, não passa de um rebelde incognito, precisando de um severo correctivo, para não viver incutiando os animos desprevenidos, com uma correspondencia toda cheia de heroísmos para os rebeldes, procurando afastar a verdade dos factos, a contento do seu espirito revoltoso, o que não podemos admitir, na oportunidade em q' atravessamos.

O criterio do correspondente referido, falhou na transmissão dos seus despachos.

Havemos de historiar, destas columnas, o desenrolar dos acontecimentos taes como se passaram, agiando, apenas, a in

tegralisação do Paiz, na ordem e na paz, sem mais o estado de sitio, que nos amordaga ainda.

Adoravel!!!

... "Sem contemplar entretanto nenhum amigo na chapa de deputados".

Telegramma do sr. Pedro Celestino de 1-2-27).

O sr. Pedro Celestino é adoravel! Por aquelle periodo do seu telegramma, vê-se a incoherencia com que tentou agir na escolha da nossa representação federal, procurando organizar uma chapa exclusivamente sua, onde fosse contemplados os seus lutinos.

Verifica-se ainda do espirito do seu telegramma que elle ainda não conhece a soberania do grande Partido Democratico e sim do seu apagado Celestinismo, onde a formula republicana que obedece a escolha daquella representação, era exclusivamente da sua lavoura pessoal.

Dizer o sr. Pedro Celestino que não fôra contemplado na chapa nenhum amigo seu, não podemos comprehender a q' partido s. s. pertence.

Pois, sendo um dos directores do Partido Democratico, é seriamente adoravel considerar s. s. os actuaes candidatos, inimigos seus!

O Excmo. Sr. Dr. Mario Corrêa, na qualidade de Presidente da Commissão executiva do pujante partido, absteve-se completamente de votar e de dar parecer na escolha dos alludidos candidatos. Agio unicamente e exclusivamente para que a formula da escolha obedecesse a liberdade da votação, procurando da desse modo patriótico, empurar a culpa dos seus punes, com o objectivo firnado de expurgar o "jogo oppressor" daquelles que sobrequalham a sua vontade exclusiva o os interesses das suas

conveniencias partidarias, acima do bem geral da collectividade.

... "Considerando-me designado da comissão directora do partido que V. Exa. orienta pessoalmente com a sua anterioridade pessoal, etc."

Designado s. s. já se achava do partido como evidencia da linguagem virulenta do seu telegramma de 1º do corrente, pois, considerar inimigos os candidatos apontados por uma resolução unanime dos representantes de todos os municipios do Estado, com amplos poderes, ezeferidos pelos directores locais do partido em que s. s. se dizia pertencer, constitui um facto isolado na historia da nossa politica.

Defina-se s. s.

Quanto o depositar s. s. nas mãos do Excmo. Sr. Dr. Mario Corrêa, o cargo para o qual se encontrava escolhido, por aquella convenção, á representação federal, pensamos que s. s. acortou.

Temos muitos filhos illustres e de serviços prestados a Matto Grosso, que bem merecem nos representar na Camara Alta do Paiz, pelo muito que já nos tem dispensado, com as energias dos seus talentos e esforços expontaneos.

Falta de criterio

E' triste de se commentar, porém um dever o de se fazer chegar ao conhecimento do proximo, o facto que á dias se passou lá pelo suburbio desta bella cidade verde.

Existe por ali um Sr. aliás membro d'uma das mais conceituadas familias, que, empossado interinamente de um certo cargo de responsabilidade, vive a explo

rar victimas indefeizas, ameaçando-so com leis e mais leis, que elle mesmo mal sabe interpetralas. Este facto já não é o primeiro, um certo e acreditado commerciante desta praça, já teve vontade de trazer isto a luz, porém usou de compaixão, pela ignorancia e infanildade do seu algóz e tambem de varios pedidos.

O resultado é que esse *Calandrino*, *Bailarino*, *Scandinavo*, e *Gothico*, continua impunemente á receber avulladas sommas indevidamente.

A nas trinta dias mais ou menos, recebera das mãos de um pobre, porém honrado commerciante no logar denominado "Passagem da Conceição", duas pellegas de cincoenta mil reis, proveniente de ameaças e depois de ter escripto em meia folha de papel, uma duzia de bobagens, citando 2 ou 3 paragraphos á sua vontade, fingindo assim, para o pobre commerciante, ser um caso serio se fosse dado a conhecimento da repartição competente.

Abuso inqualificavel desse *inbalível*, estamos bem á par da questão em apreço, não havia motivo para cousa alguma, somente para uma torpe exploração, tanto assim que após o recebimento das duas pellegas, foi o referido papel, onde constatavam as taes irregularidades, rasgado e posto fóra.

Fica assim meus caros leitores esclarecido o assumpto e conhecido o meio pelo qual muitos almofadinhas sustentam suas poses empastados o dia inteiro.

Ao *Calandrino* aconselhamos muita cautella d'ora avante, acomodando-se com a presente capangaça

As Victimias.

N.R.—Antes de darmos publicidade destas lixas, estivemos muito tempo em busca da verdade e a vista dos actos tenebrosos praticados por este calandrino, resolvemos fazer publico as lixas acima.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

26 DE FEVEREIRO

Por entre as aclamações entusiasmicas deste povo, transcorreu o anniversario natalicio do Exmo. Snr. Cel. Hermenegildo Pinto de Figueiredo, illustrado e digno Intendente Geral deste municipio.

Para todos nós, grande é a satisfação que experimentamos de poder testemunhar á S. S. toda a nossa alegria, veneração e respeito, no dia que commemora a data do seu nascimento.

Temos portanto, o grande contentamento de constatar que não somente nós, mas sim, todos os cuiabanos rendem homenagem ao correcto e honesto Intendente Municipal.

A's innumerables e jubilosas felicitações que S. S. recebeu dos seus innumerables amigos "O Ferrão", junta as suas modestas, porém sinceras, fazendo votos ardentes ao Altissimo para que possamos por muitos annos, commemorar esta tão significativa data.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNOS:

A 14, o snr. capitão João Valentim do Nascimento, digno official da Força Publica.

A 15, o snr. Leocadio Balbino de Paula.

A 16, o intelligente jovem Onesino Lima, nosso prezado companheiro de trabalhos.

A 20, os snrs. José Leocadio da Rosa e José Paes de Proença.

Hoje, o snr. José Duarte de Figueiredo.

Felicidades á todos.

Viajantes illustres

Após dois longos annos de permanencia fóra do Estado, chegou na noite de 12 do corrente, o nosso distincto jovem Joaquim do Espirito Santo Figueiredo, idolatrado filho do nosso conceituado amigo cel. Hermenegildo Pinto de Figueiredo, digno Intendente Geral do Municipio.

Chegou tambem da sua apreciavel fazenda, no dia 15 do corrente, o nosso estimado amigo snr. João Baptista Dornello.

Tambem visitamos-o.

ENFERMOS.—Desde a nemora trazada que vem guardando o leito, a exma snra. d. Jacinthia Pina.

"O Ferrão" deseja ve-la o mais breve possivel, completamente restabelecida.

Acha-se enfermado desde alguns dias já passados, o illustre cirurgião dentista, snr. Alino de Lima Bastos.

Ao digno enfermo, desejamos prompto restabelecimento.

INSTITUTO HISTORICO DE MATO GROSSO.

De exmo. snr. cel. Antonio Fernandes de Souza, dignissimo 1º Secretario (re-eleito, desse Instituto, recebemos uma attenciosa circular communicando-nos que em sessão de assembléa geral realizada no dia 19 de Dezembro do anno proximo findo, foi eleita a Directoria que regerá os destinos daquelle Instituto no decurso do anno de 1927 e tambem a posse da mesma em sessão magna realizada no dia 28 de Janeiro ultimo.

Agradecemos a genileza da communicação e formulamos votos de felicidade á todos os membros.

O Baile Carnavalescos

Conforme a nossa noticia d'acima, pois, realizou-se na noite de 12 do corrente, nos vastos e confortaveis salões do Palace-Hotel, de propriedade do nosso amigo snr. Antonio Gamarriz, o primeiro baile á plantasta em homenagem ao grande e muito festejado *Deus Momo*, o Rei supremo das festividades carnavalescas.

Apezar da torrencial chuva daquelle noite, o magestoso baile correu maravilhosamente bem, tendo se reunido ali, gentis senhorinhas, illustres almofadinhas (alguns prognosticos), dignissimas familias e distinctos senhores, todos da nossa mais alta sociedade.

Os salões acabavam-se ricamente engalanados e profusamente illuminados, tocando durante o animado baile, a eximia banda do 16 B.C. e a excellento orchestra do Cine Parisien.

Dentro do elegante Hotel, reinava o contentamento geral, peraltagens

dos almofadinhas com as melindrosas, ressendendo até lá fora o agradável perfume do lança perfume Rodó.

E na rua, via-se uma multidão de sapos e sapas de todos os tamanhos.

Com que devemos acabar

Com as rodas nos passeios estreitos que certas famílias fazem nas primeiras horas da noite.

Com a demora do muito fallado a-bono para os patriotas do Batalhão da Reserva.

Com as explorações dos celeberrimos apunhaçadores.

Com a continuação das desenfreadas jogatinas, no sobrado n. 141 da rua 13 de Junho.

Com as saudades que muitos tipos verdadeiras aves de rapina, fazem do Batalhão da Reserva.

Paciência, agora é chorar na cama cheia do percebijos.

Com o modo de proceder dos garagistas que, nos dias festivos, prendem os omnibus, só para terem sabidas os seus afordas.

Isto não é serio...

Com os namoricos occultinhos lá pelos telegraphos.

Cuidado... Lá temos um baita reportier.

Com certos sujeitos que não conhecem o manejo de automoveis e que rem guial os.

Com vistas ao snr. fiscal.

POR QUE SERÁ?

Que até agora ainda não foi entregue a irmandade de Nossa Senhora do Rosario, a importância de um conto de reis?

Que os taes officiaes do Batalhão da Reserva, não providenciaram até hoje a sahida do phenomenal abono?

Que sea Chiquinha da saia rósea não obriga a vizinha alegre do seminário a entregar os objectos que vieram do Rio de Janeiro para o glorioso São Benedito?

Que o ex-vigario geral, ordenou ao correcto thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do

Pro' Dr. Mario

Guiabá, a vetusta e bicentenaria cidade das tradições auríferas, esteve por algum tempo sobre a attitudo ameaçadora da invasão dos rebeldes, que chegaram mesmo a infelicitar os seus arredores.

O panico dessa invasão attingiu proporções atterradoras!

Via-se mesmo em todas as physiognomias a sombra do medo, o qual como um vampiro negro de azas longas e esqualidas, assombrava os nos-os laes!

O perigo nos parecia eminentissimo!

Mas, não se demorou para que o Exmo. Snr. Dr. Mario Corrêa da Costa, n'um gesto altruistico de um Leonidas, se levantasse cheio de fé e ardoroso, concitando a todos os cidadãos validos para a organização de uma solida defesa que oppuzesse seria barreira á invasão dos rebeldes que marchavam desassombradamente rumo cuiabá.

Foi assim que, de todos os angulos da cidade e dos municipios visinhos, surgiram columnas e columnas de homens aptos que vinham diariamente apresentar-se ao governo.

A defesa então ficou organizada. Pelas cercanias da cidade, ergueram-se innumerables sectores, constituindo assim a defesa mascula da capital do Estado.

O grito de alarme ecoou triumphalmente de quebradas em quebradas, como a trombeta estridente de Jedaão, chamando á postos todos os cidadãos para se defender e defenderem ás familias cuiabanas!

E tudo isso, devemos somente ao gesto nobre do Presidente do Estado, que se mostrou um verdadeiro super-homem, diante da tenebrosidade que se nos ameaçava, diante dessa horda sanguinaria que igual a um simoun rugidor do Sahara, vinha na sua faina ingloria, destruindo e incendiando as povoações, na sua passagem voraz e indomita! Ao Exmo. Snr. Dr. Mario Corrêa da Costa, devemos a nossa salvação e a salvação de Cuiabá.

A' elle, pois, ás familias cuiabanas, devem render um justo preito de homenagem. Pois, Dr. Mario foi o nosso salvador!

MARIANNA VELASCO

Expediente*Assignaturas:*

Anno 158000
Semestre 83000
Trimestre 43000

Anuncios—Preços especiais
N. do dia \$200—alazado, \$300

Todo pagamento será feito adiantadamente.

Rosario a vender todas as joias daquela santa para com o produto da venda concertar a igreja?

Ora seu vigário...

Que o seu Totó Brechó anda todo macambuzio?

Será porque acabou a sua pança?

Vende-se o sobrado n.

58 da rua Emancipação.

Trata-se na casa n. 10 da rua 1. de Março.

Salão Universal

Este bem montado salão, achase aparelhado a fazer o serviço com todo o asseio, esmero e promptidão, encontrando o mais exigente freguez loções finíssimas para as fricções tudo por preços modicos

RUA 13 DE JUNHO, 80

Telep. 200

Atende chamadas a domicilio

BREVEMENTE !!!

Uma formidável campanha contra os estrías e atassalladuras da honra alheia. Província-se chertitas sordidos, q' é chegado o momento de suas expurgões da sociedade Cuiabana!

Esperem !!!

Atenção

Quem quizer saber o seu destino, passado presente e futuro, dirija-se a rua 7 de Setembro, n. 17.

Advinhações do pensamento, tudo por preço insignificante

HORARIO—De 1 ás 5 horas da tarde

Trata-se também de curas, garante-se curar intancamente qualquer pessoa.

José Antonio Lendon
Ochiromante e cartomante.

**A Confeitaria Cosmopolita**

Na praça Cel. Alencastro

tem o prazer de avisar seus amáveis freguezes que, a qual quer hora, encontram:

Lança-perfume "RODO" de todos os tamanhos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolinhos diversos, conservas e docinhos finissimos, leite, chocolate e muita cousa boa.

Asscio e promptidão
Preços modicos

—Aproveitem rapaziada!!!—

Armazem Ipiranga

de MIGUEL SERROO

Rua 1: de Março n. 8—CUIABA—Telephano n. 93

Completo sortimento de generos do paiz, conservas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

Faz entrega a domicilios—Preços modicos

Vendas a dinheiro